



MULHER NO CAMPO SECUNDÁRIO DA NARRATIVA EM "MISSA DO GALO", DE MACHADO DE ASSIS

Késia Andréia Arruda Torres-Graduanda do curso de Letras da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, MA

Contatos: kesia.torres@uemasul.edu.br

**MULHER NO CAMPO
SECUNDÁRIO DA NARRATIVA EM
"MISSA DO GALO", DE
MACHADO DE ASSIS**

OBJETIVOS

- Analisar o conto observando a perspectiva do narrado, sobremaneira a figura feminina representada na narrativa e sua posição na sociedade brasileira;
- Busca investigar de maneira crítica o papel secundário da personagem Conceição e as condições que lhe eram impostas;
- Evidenciar o modo como o autor retrata o padrão familiar da época, na qual era dado ao homem o papel de liderança e poder.

JUSTIFICATIVA

- Investigar e refletir acerca das evidências presentes no conto machadiano, como o machismo enraizado na sociedade da época, bem como a mulher era obrigada suportar traições diárias, reprimindo seus próprios sentimentos e emoções para manter as aparências de boa família, desse modo, conseqüentemente o estudo se dá por meio dos discursos e da literatura visando denunciar a posição e aceitação da mulher na sociedade do século XIX.

INTRODUÇÃO

- O conto foi publicado originalmente na “Gazeta de notícias” em 1893 e depois reunido em livro, *Páginas Recolhidas*. Machado de Assis sempre se preocupou em dar espaço e destaque para as figuras femininas em suas obras;
- Em uma época na qual ainda estava implicado a conceituação do romântico e a pureza da mulher, Machado faz questão de contrariar esse pensamento da época, além de dar voz e espaço para as mulheres, mesmo com seu modo quase impalpável no conto “A missa do galo”;
- O elemento principal para a nossa análise será a reflexão sobre o diálogo entre os personagens principais o jovem Nogueira e a esposa de Meneses, a boa Conceição que era mais velha que ele, atendo-se aos gestos, e olhares subentendidos contidos na interação entre os dois presentes em alguma horas de conversa de uma noite de Natal.

METODOLOGIA

- O estudo apoiou-se em pesquisas bibliográficas, bem como consulta de arquivos e fontes primárias onde Machado de Assis publicou sua obra e na aplicação de alguns conceitos, tendo em vista o papel social da mulher representada nos contos machadianos, sobremaneira a personagem Conceição do referido conto;
- Alfredo Bosi (2020), sendo um grande estudioso de Machado no diz que “a perspectiva de Machado é a da contradição que se despista, o terrorista que se finge de diplomata. É preciso olhar para a máscara e para o fundo dos olhos que o corte da máscara permite às vezes entrever” (Bosi, 2007). Esse pensamento pode nos falar tanto do autor, que assim como o narrador pode mudar várias vezes a cada novo enredo, quanto de seus personagens que podem em questão de segundos, seja por uma fala, comportamento ou gesto, revelar suas verdadeiras vontades, deixando assim a responsabilidade ao leitor de conhecer, explorar esse autor e o presente no conto.

REFERENCIAL TEÓRICO

- Para o embasamento teórico foi necessário estudar e pesquisar algumas bibliografias e opiniões de autores que já tinham escritos acerca das obras machadianas e a maneira como era escrito. Visto a complexidade que é em estudar Machado de Assis, na qual em cada personagem podemos explorar várias características e fazer comparações com personagens de outras obras suas;
- Entendemos que por mais que se trate de uma obra ficcional, nos permite analisar do ponto de vista social, estando de acordo o texto e o contexto para total compreensão do mesmo. Machado foi responsável por representar em suas obras, a mulher sempre com algo que era particular dela, uma característica, um atributo, do mesmo modo, não deixando de retratar a realidade da época, na qual na maioria das vezes a mulher era submissa ao marido e as colocações que a sociedade lhe impunha.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Entre os principais resultados e informações descobertas, estão o fato de que foi guiado e aprofundado uma só visão e caminho para esse resultado, designando assim a observação, cuidado e atenção para com a personagem Conceição, imaginando assim dentro da realidade do conto seus possíveis pensamentos, dores e anseios, visto que a condição de vida de Conceição enquanto mulher reflete a realidade das mulheres na sociedade brasileira do século XIX;
- Objetivou reforçar e demonstrar o machismo enraizado na sociedade da época, apresentando a maneira que a mulher era tratada, como descreveu Therezinha Mucci: “Embora muitas vezes a sua imagem seja da mulher frágil, frívola, dotada de beleza, vaidade sequiosa e galanteios, as personagens feminina machadianas sabem o que parecem e onde pisam” (Mucci, 1986,p.06), deixando-nos guiar por esse pensamento, podemos visualizar Conceição nessa fala, com sua bondade, ternura, e vontade de ser notada novamente, reconhecendo a mulher encantadora que ela é.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, conclui-se que essa noite, mesmo poucos minutos de conversa, para Conceição foi uma espécie de refúgio, uma fuga daquela realidade monótona de sempre, que nem mesmo na noite de Natal, considerado a noite em que as famílias se reúnem para comemorar essa data sempre com muita alegria e união, seu marido sequer passou ao seu lado. Todavia, aquela noite para Conceição pode ter significado muito para ela enquanto mulher, uma forma de se sentir admirada e desejada, mesmo que no outro dia tenha que voltar “tudo ao normal”, Conceição aproveitou e entendeu, a conversa que Nogueira nunca pôde entender.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Machado de. **A Causa Secreta**. In: *Várias Histórias*. São Paulo: Ática, 2003.

ASSIS, Machado de. **A Missa do Galo**. Páginas Recolhidas. Rio de Janeiro Editora: Garnier, 1899.

BOSI, ALFREDO **Machado de Assis: o enigma do olhar** 5 Ed. São Paulo: Editora WMN Martins Fontes, 2020.

BUARQUE, Chico, MORAES, V. de. **Valsinha** In: BUARQUE, Chico. *LP Construção* São Paulo. Álbum: 6349 017. Lado A, Faixa 4. Philips. 1971.

CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: O ouro sobre azul, 2006.

GOTLIB, Nácia Battella. **Teoria do Conto**. São Paulo: Ática, 2006.

MUCCI, Xavier Therezinha. **A Personagem Feminina do Romance de Machado de Assis**. Presença, 1986.

